

## **S TINOCO - Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda**

**AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – CV PREVDATA II**

**DA SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA DATAPREV - PREVDATA**

**Dezembro de 2017**

## Sumário

1 - Introdução	4
2 - Objetivo	5
3 - Base Cadastral	6
4 - Plano de Benefícios	9
5 - Contribuições	11
6 – Composição das Contas do Plano em Cotas	11
7 - Provisões Matemáticas	12
8 - Situação Financeiro-Atuarial	13
9 - Hipóteses e Métodos Atuarias	14
10 – Taxa de Juros	15
11 - Plano de Custeio	16
12 - Custo do Plano	18
13 - Fluxo Atuarial	19
14 - Rentabilidade e Meta Atuarial	20
15 – Indexador do Plano	21
16 - Parecer	22

Entidade:

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdata

Código SPC 01715

Planos de Benefícios:

Plano de Contribuição Variável - CV Prevdata II

CNPB N°:

20.080.046-19 – CV Prevdata II

Patrocinadoras:

DATAPREV - CNPJ – 42.422.253/0001-01

PREVDATA - CNPJ – 30.258.057/0001-56

Data-Base:

Dezembro/2017

Data da Avaliação Atuarial:

31/12/2017

## 1. Introdução

Na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício de Contribuição Variável – CV PREVDATA II, mantido pela **Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA**, apresentamos Avaliação Atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras **DATAPREV** e **PREVDATA** em 31/12/2017.

## 2. Objetivo

A presente avaliação atuarial tem como finalidade apurar o resultado financeiro atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Ativo Líquido do Plano de benefícios previdenciários, administrado pela **Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – PREVDATA** em 31/12/2017.

### **3. Base Cadastral**

#### **3.1 Base de Dados**

A análise dos dados cadastrais é a primeira etapa a ser cumprida no processo de Avaliação Atuarial. A Prevdata dispõe de cadastro próprio de participantes do Plano de Benefícios integrado aos demais sistemas de informações da entidade.

Para formação desse cadastro recebemos informações financeiras e não financeiras (dados pessoais e funcionais) da Prevdata e da base de dados disponível.

Foram recebidas as seguintes bases de dados, posicionadas em dezembro de 2017: Ativos, assistidos, dependentes dos ativos e dependentes dos assistidos.

Os dados foram criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade e validados para cálculo atuarial.

#### **3.2 Ativos**

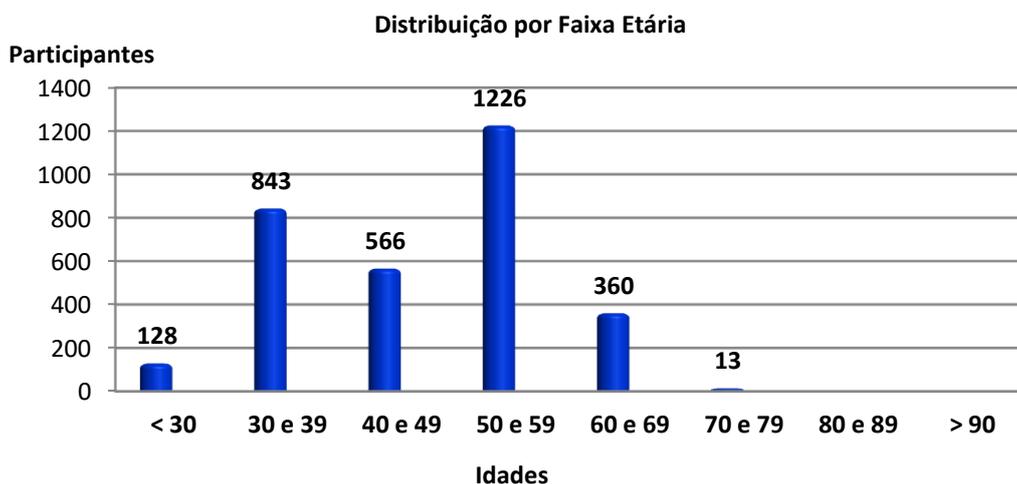
O cadastro previdenciário utilizado como base nesta avaliação atuarial, está posicionado em 31/12/2017 e conta com uma massa de **3.320** pessoas entre participantes, assistidos e pensionistas.

<b>Ativos avaliados</b>	<b>3.136</b>
Feminino	1.045
Masculino	2.091
Tempo médio de Plano (meses)	77
Tempo médio de Empresa (anos)	18
Salário de Contribuição médio (R\$)	9.761,60
Idade média (anos)	47
Folha Salarial de Participação (R\$)	30.612.370,13
Dependentes	6.228
<b>Institutos</b>	
Autopatrocínados	56
BPD	96

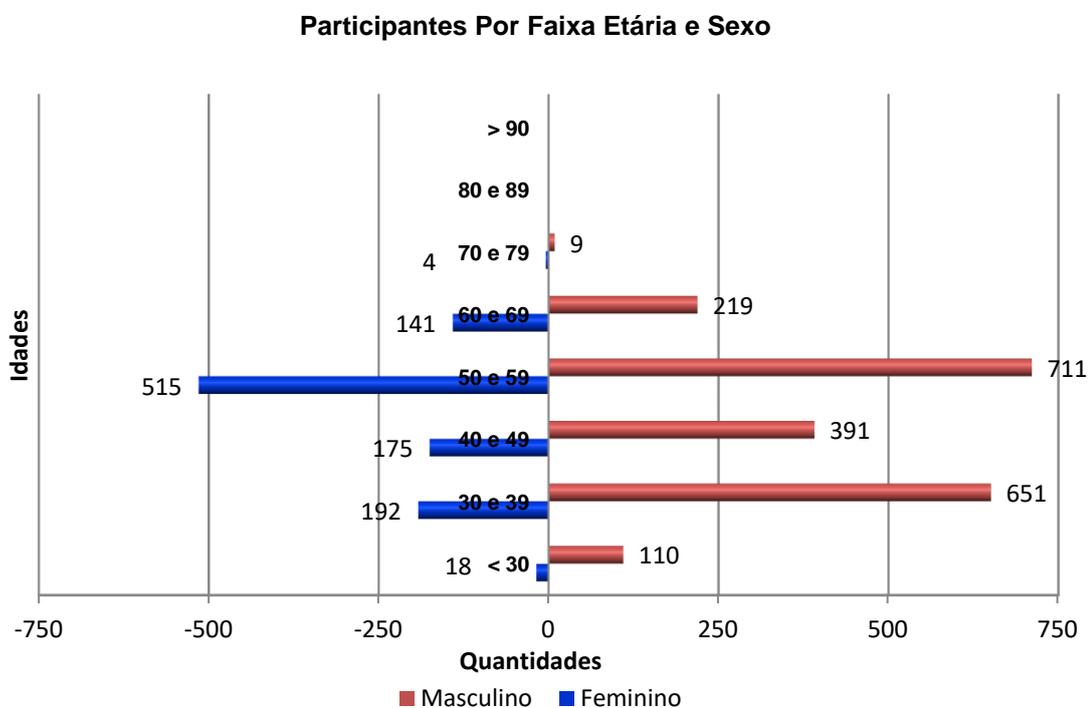
Do total de 3.136 participantes, 1.237 são participantes fundadores, ou seja, 39% dos participantes deste Plano vieram do Plano PRV.

### 3.2.1 Distribuição Etária dos Participantes

A maior concentração de participantes encontra-se entre as idades 50 e 59.



### 3.2.2 Distribuição Etária dos Participantes Por Sexo



### 3.3 Assistidos

#### 3.3.1 Renda Programada

A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para assistidos com renda programada:

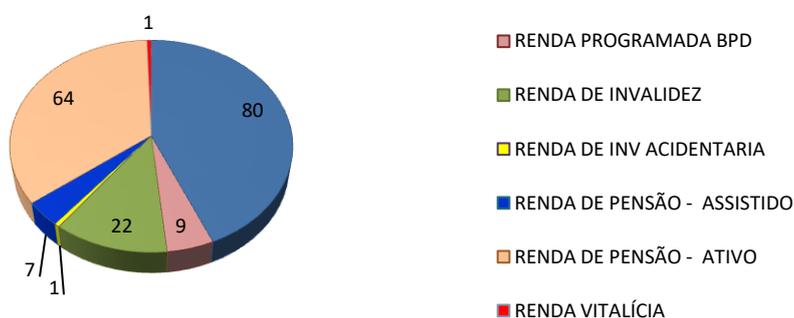
<b>Assistidos avaliados</b>		<b>183</b>				
Assistidos por Espécies	Renda Programada	Renda BPD	Renda Invalidez	Pensão Por Morte	Total	
Quantidade	80	9	23	71	183	
Idade Média	61	66	58	44	54	
Renda média (R\$)	726,74	608,23	1.066,25	473,57	665,36	
Folha de Benefício Mensal (R\$)	58.139,17	5.474,03	24.523,73	33.623,26	121.760,20	

#### 3.3.2 – Renda Vitalícia

Em outubro de 2017 foi iniciado o pagamento da primeira renda vitalícia do Plano:

Assistidos por Espécies	Quantidade	Idade Média	Renda Média R\$	Folha de Benefício Mensal R\$
Renda Vitalícia	1	85	2.919,71	2.919,71

**Rendas Concedidas**



### 3.4 Auxílio Doença e Acidente do Trabalho

O Plano registrou 30 participantes afastados por auxílio doença/acidente do trabalho no mês de dez/2017.

Participantes Afastados	30
Auxílio Doença	26
Acidente do Trabalho	04
Contribuição Média	7,00%
Folha de Benefício no mês (R\$)	101.804,81

#### **4. Plano de Benefícios**

O plano está estruturado na modalidade de contribuição variável, no regime financeiro de capitalização, pelo método de capitalização financeira.

O participante deste plano poderá solicitar a renda programada após cumprir as elegibilidades descritas no regulamento.

##### **4.1 – Renda Mensal de Aposentadoria**

A renda é decorrente do saldo do participante, da patrocinadora, da rentabilidade e do prazo escolhido para recebimento do benefício. No momento da concessão o participante deverá fazer a opção entre Renda Programada com reversão ou não em Renda Vitalícia.

No momento da concessão o participante tem a possibilidade de resgatar até 15% da Conta Individual Global, transformando em Renda Mensal o restante do montante acumulado.

Em caso de falecimento do participante, a Renda Mensal Programada será paga pelo período contratado aos beneficiários indicados pelo titular. Se a renda de aposentadoria for vitalícia, os beneficiários receberão a renda mensal vitalícia de pensão por morte.

Para ter direito à renda de aposentadoria é necessário ter o mínimo de 60 contribuições para o plano, possuir idade mínima de 50 anos e ter cessado o vínculo empregatício com o patrocinador.

A renda mensal é ajustada anualmente, em janeiro, através do recálculo da renda. Serão considerados no ajuste: o saldo de conta do assistido posicionado em 31 de dezembro do ano anterior ao ajuste, a rentabilidade alcançada no período, a taxa atuarial e o prazo restante para pagamento.

Após a transformação da Renda Programada em Renda Vitalícia, a atualização do benefício será em janeiro de cada ano, pela variação do INPC/IBGE.

O Plano CV – Prevdato II, na fase contributiva prevê um saldo de conta individual do participante, que constituirá a base de cálculo do valor inicial do benefício programado.

A renda definida para ser paga por prazo certo é determinada pela divisão do Saldo de Conta Individual e a expressão abaixo.

$$0,924^{-1} \left[ \frac{1 - \left[ \frac{1}{1+i_{12}} \right]^N}{i_{12}} \right]$$

O Fator Atuarial resultante da fórmula acima depende da hipótese financeira utilizada no plano de benefício.

Destacando as características do Plano CV – Prevdato II, onde a renda é calculada sob a forma de conversão do saldo de conta individual (forma financeira), não necessitou de alteração para bases técnicas atuariais mais conservadoras.

## **4.2 – Benefícios Não Programáveis**

São os benefícios custeados pelo Saldo da Conta Coletiva.

### **4.2.1 – Auxílio Doença**

O benefício de auxílio doença é devido ao participante que se afastar do trabalho do Patrocinador por motivo de doença ou lesão decorrente de acidente do trabalho, que esteja em gozo de auxílio doença pela Previdência Social e, tenha pelo menos 12 meses de filiação ao plano.

### **4.2.2 – Invalidez e Pensão Por Morte**

Nas concessões das rendas de invalidez e pensão por morte, o saldo da conta individual do participante recebe o crédito adicional, que é deduzido da conta coletiva criada para esta finalidade.

O crédito adicional é apurado considerando a média de contribuições que seriam vertidas pelo participante até a idade de 55 anos, se não tivesse se tornado inválido ou falecido.

## 5. Contribuições

### 5.1 Normal, reduzida em 30% e reduzida em 40%

O participante e o patrocinador contribuem mensalmente nos percentuais de 6% e 8%, conforme tabela abaixo, para acumulação de recurso para a aposentadoria. A contribuição mensal pode ser reduzida em 30% ou em 40%, o que será acompanhado pela contribuição do Patrocinador.

Tipo de Contribuição	Quantidade de Participantes	Contribuições de Partic e Patroc. (R\$)	Remuneração até R\$ 5.531,31	Remuneração acima de R\$ 5.531,31	Contribuição Média
Normal	2.712	6.869.182,82	6,00%	8,00%	7,00%
Reduzida em 30%	288	440.089,88	4,20%	5,60%	4,90%
Reduzida em 40%	136	180.689,60	3,60%	4,80%	4,20%

Valores Repassados em dez/2017

### 5.2 – Adicional

O participante pode fazer aportes ou contribuições adicionais, sem a contrapartida do Patrocinador.

Contribuição Adicional	154 Participantes	R\$ 263.688,85
------------------------	-------------------	----------------

Valores Repassados em dez/2017

## 6. Composição das Contas do Plano em Cotas

Contas	Valores em Cotas
Conta Básica de Participante	75.537.839,70417
Conta Básica de Patrocinador	71.561.465,71905
Conta Coletiva	1.733.093,9370
Custeio de Benefícios não Programáveis	761.875,4045
Custeio das Bases Técnicas	971.218,5325
Conta Individual Global	8.574.194,4645

Valores em dez/2017

### 6.1 Subcontas para Conta Coletiva

A Conta Coletiva foi dividida em subcontas específicas, que identificam os riscos de maior relevância, objetivando dar maior transparência à utilização dos recursos de caráter solidário do Plano.

**6.1.1 – Subconta Risco Atuarial - Benefícios não Programáveis:** destina-se ao custeio dos benefícios não programáveis do Plano. Valor proposto inicialmente de R\$ 1.976.609,55

**6.1.2 – Subconta Risco Atuarial – Bases Técnicas:** destina-se ao custeio de alteração de bases técnicas. Valor proposto inicialmente de R\$ 2.519.729,36.

## 7. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas oscilaram dentro do previsto, observando-se a característica principal do Plano que é a formação individual do saldo de conta.

### 7.1 Demonstrativo das Provisões Matemáticas

<b>Descrição</b>	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>408.582.353,90</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>408.582.353,90</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>22.451.577,00</b>
<b>Benefício Contribuição Variável Estruturado em Regime de Capitalização - Programado</b>	<b>22.244.890,11</b>
<b>Saldo de Contas dos Assistidos</b>	<b>22.244.890,11</b>
Renda Programada	<b>11.201.156,93</b>
Renda Programada	10.153.950,73
Saldo Destinado a Renda Vitalícia - Origem Renda Programada	205.597,52
Renda Programada BPD	841.608,68
Saldo Destinado a Renda Vitalícia - Origem Renda Programada - BPD	-
Renda de Invalidez	<b>4.762.763,33</b>
Renda Invalidez	4.412.593,47
Renda Invalidez Acidentária	350.169,86
Renda de Pensão Por Morte	<b>6.280.969,85</b>
Renda de Pensão Ativo	5.614.601,67
Renda de Pensão Assistido	666.368,18
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização - Programados</b>	<b>206.686,89</b>
<b>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</b>	<b>206.686,89</b>
Renda Vitalícia	206.686,89
<b>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados</b>	<b>-</b>
Renda Vitalícia de Pensão por Morte	-
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>386.130.776,90</b>
<b>Contribuição Variável</b>	<b>386.130.776,90</b>
<b>Saldo de Contas</b>	<b>185.659.066,66</b>
Patrocinadora	185.659.066,66
Instituidor	-
<b>Saldo de Contas dos Participantes</b>	<b>200.471.710,24</b>
Participantes	195.975.371,33
<b>Conta Coletiva</b>	<b>4.496.338,91</b>
Custeio dos Benefícios Não Programáveis	1.976.609,55
Revisão de Bases Técnicas	2.519.729,36

## 8. Situação Financeiro-Atuarial

A tabela abaixo apresenta os resultados da avaliação atuarial relativos aos compromissos assumidos pelo Plano e o seu Patrimônio de Cobertura em 31/12/2017:

<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>408.582.353,90</b>
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>408.582.353,90</b>
Provisões Matemáticas	408.582.353,90
Benefícios Concedidos	22.451.577,00
Benefícios a Conceder	386.130.776,90
Superávit/Déficit	0
Reserva de Contingência	0

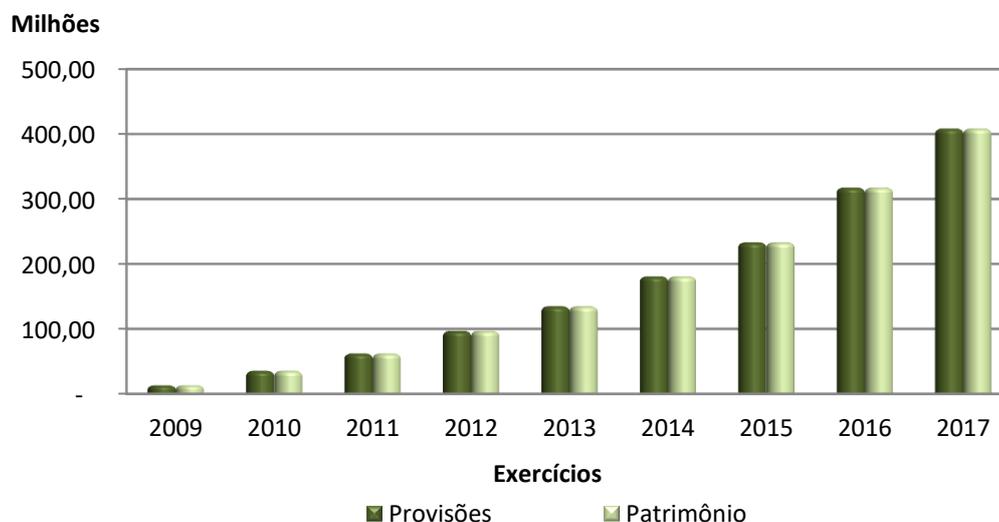
### 8.1 Variação da Situação Financeiro-Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016.

	2017	2016	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>408.582.353,90</b>	<b>317.651.898,61</b>	<b>28,63%</b>
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>408.582.353,90</b>	<b>317.651.898,61</b>	<b>28,63%</b>
Provisões Matemáticas	408.582.353,90	317.651.898,61	28,63%
Benefícios Concedidos	22.451.577,00	14.433.149,84	55,56%
Benefícios a Conceder	386.130.776,90	303.218.748,77	27,34%
Superávit/Déficit	0	0	
Reserva de Contingência	0	0	

A variação de R\$ 90.930.455,29, que resultou em um crescimento de 28,63% do Patrimônio, teve como principais fatores os aportes das contribuições mensais e a rentabilidade alcançada pelos Ativos do Plano, representada pela variação mensal da Cota do Patrimônio que refletiu diretamente na cota do plano.

### 8.2 Provisões e Patrimônio de Cobertura



## 9. Hipóteses Atuariais

### ✓ Hipóteses Econômicas

Admitimos o seguinte cenário econômico básico:

#### **Cenário**

Taxa Real de Juros	5,70%
Taxa Real de Crescimento Salarial	1,00%
Fator de Capacidade dos Salários e Benefícios	1,00
Custeio Administrativo	3,00%
Indexador de reajuste do Plano	Varição da cota por recálculo anual do benefício da renda programada e INPC/IBGE para renda vitalícia.

*A partir de janeiro de 2018, será aplicada redução de 0,20%, adotando-se uma taxa real de juros de 5,50% aa para apuração do passivo atuarial do plano.*

### ✓ Hipóteses Biométricas

Adotamos as seguintes tábuas biométricas para simulação de Renda Vitalícia:

Tábua de Mortalidade Geral – Ativos	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	IABP 57
Composição Familiar	Experiência Prevdato
Anuidade de Pensão	AT 2000
Risco de Morte - Pensão	AT 2000

Consideramos as comutações interpoladas para anos e meses.

### ✓ Método de Financiamento

O Plano de Contribuição Variável – CV Prevdato II é avaliado sob o regime financeiro de capitalização.

Para os Auxílios, Despesas Administrativas e Resgates o regime utilizado foi o de Repartição Simples, neste regime, o custo normal é fixado com base no valor das despesas ocorridas no exercício anterior, e não há geração de reservas.

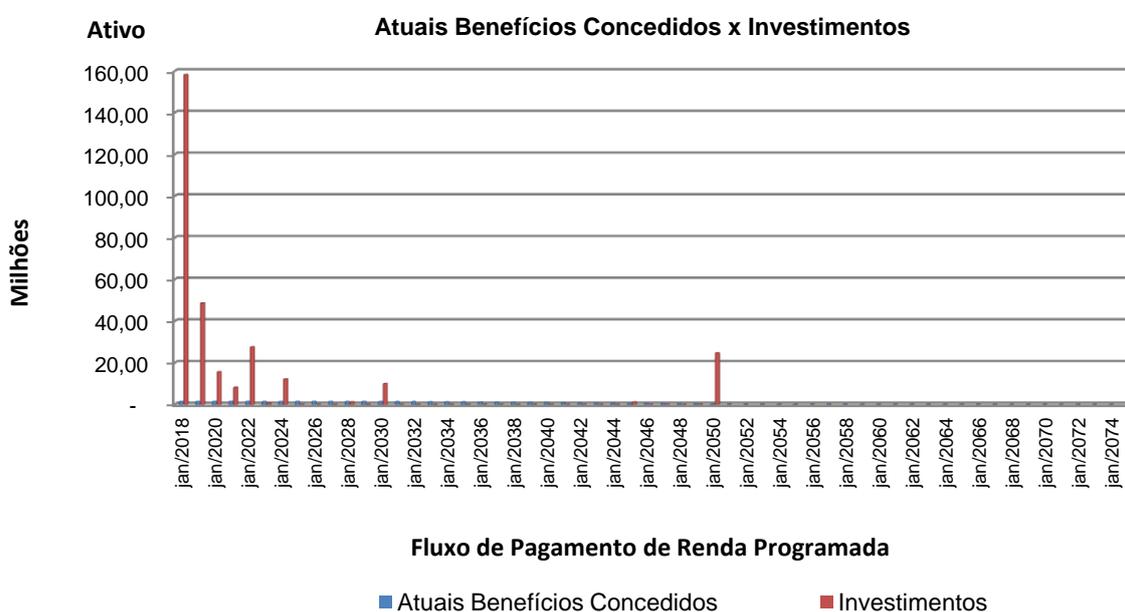
Em nossa opinião, de acordo com os testes realizados e o estudo de aderência, as hipóteses e os métodos utilizados nas Provisões Matemáticas com data base de 31/12/2017 são apropriadas e atendem à Resolução CGPC 18, de 28/03/2006, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 10. Taxa de Juros

Através dos testes para elaboração do Fluxo Atuarial do Passivo, foi verificada a Solvência do Plano. Os testes demonstraram que o Plano garante, através do seu Patrimônio Garantidor, a integridade de cobertura dos seus compromissos previdenciários e de gestão administrativa.

Considerando que o Plano possui a modalidade de contribuição variável, o período da *duration* foi determinado conforme CNPC 15, de 19/11/2014, ou seja, o prazo médio de duração de 10 anos do passivo.

O gráfico a seguir apresenta os Fluxos do Passivo e dos Investimentos posicionados em 31/12/2018.



Considerando a característica principal do Plano, que é a apuração da renda sob a forma de conversão do saldo de conta individual (forma financeira), o Plano está solvente, o Fluxo Líquido e o Patrimônio demonstram segurança nas projeções das receitas futuras no curto e médio prazo, possibilitando que as novas alocações privilegiem o longo prazo, maximizando dessa forma a rentabilidade. Para apuração das Provisões Matemáticas, foi aplicada a taxa de 5,70%. A partir de janeiro de 2018, será aplicada redução de 0,20%, adotando-se uma taxa real de juros de 5,50% aa, sendo essa taxa aplicada para recálculo das Rendas Programadas. A mesma está definida na Política de Investimentos da Prevdada e representa a expectativa do retorno médio dos investimentos do Plano.

A taxa está dentro do corredor de taxa máxima e mínima [6,66:4,38], conforme processamento do fluxo de contribuições e de pagamentos de benefícios usados na apuração da *duration* do passivo, através da Planilha Duração do Passivo e de acordo com a tabela anexa à Portaria Previc nº 375, de 17/04/2017.

## 11. Plano de Custeio

Na elaboração do custeio, a vigorar a partir de abril de 2018, consideramos o fluxo das contribuições normais de participantes e patrocinadoras.

### Participantes

Contribuição Normal	6,00% até o valor do Teto do INSS e, cumulativamente, 8% sobre a parcela que exceder ao Teto do INSS.
Custeio Administrativo	3% das contribuições normais.
Custeio Administrativo	0,25% das contribuições adicionais
Custeio de Risco	4,00% das contribuições normais.
Custeio de Risco	20% da contribuição normal recolhida pela patrocinadora, proporcional aos dias de afastamento por auxílio/acidente.
Custeio para Revisão de Bases Técnicas	0,5% das contribuições normais.

### Assistidos

Custeio Administrativo dos Assistidos	Até R\$ 500,00, aplicar 0,44%, e cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 500,00, aplicar 0,55%.
---------------------------------------	--

### Patrocinadoras

Contribuição Normal	6,00% até o valor do Teto do INSS e, cumulativamente, 8% sobre a parcela que exceder ao Teto do INSS.
Custeio Administrativo	3% das contribuições normais.
Custeio de Risco	4,00% das contribuições normais.
Custeio para revisão de Bases Técnicas	0,5% das contribuições normais.

### Ativo do Plano

Custeio Administrativo	0,025% sobre o Patrimônio Garantidor do Plano.
------------------------	--

### BPD

Custeio Administrativo	0,25% das contribuições adicionais e eventuais aportes de recursos.
------------------------	---

Para o Benefício Proporcional Diferido, depois de formalizada a solicitação de recebimento da renda pelo participante, após o período de diferimento, será deduzida, do Saldo de Conta Individual Global, as contribuições para custeio das despesas administrativas, de acordo com os percentuais de custeio aplicados à contribuição normal definidos neste Plano de Custeio.

Sobre os eventuais aportes de recursos que ocorrerem no período de diferimento, deverá ser deduzida da parcela aportada, 0,25% de contribuição para custeio das despesas administrativas.

Sobre os benefícios dos assistidos deverão ser aplicados os percentuais informados para custeio da sobrecarga administrativa.

Deverá ser transferido para a Conta Coletiva para Custeio de Benefícios Não Programáveis, o excedente de saldo residual desvinculado da conta Básica de Patrocinador e as prestações mensais de benefícios consideradas prescritas.

Para custeio da sobrecarga administrativa do Ativo do Plano, incidirá 0,025% sobre o Patrimônio Garantidor do Plano.

### 11.1 Resumo dos Custeios

<b>Composição % da Contribuição ao Plano</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Benefício de Risco	15%	10%	5%	4%	3%	3%	2%	<b>2,5%</b>	<b>4%</b>
Despesas Administrativas	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	<b>3%</b>	<b>3%</b>
Fundo Administrativo	0%	0%	2%	2%	0%	0%	0%	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Fundo para alteração de Bases Técnicas	0%	0%	0%	0%	2%	1%	0,5%	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>
Total de Descontos	18%	13%	10%	9%	8%	7%	5,5%	<b>6%</b>	<b>7,5%</b>
<b>% de Contribuição à Conta Individual</b>	<b>82%</b>	<b>87%</b>	<b>90%</b>	<b>91%</b>	<b>92%</b>	<b>93%</b>	<b>94,5%</b>	<b>94%</b>	<b>92,5%</b>

---

## **12. Custo do Plano**

O custo do plano apresentará o seguinte rateio a partir de 01/04/2018:

Custo Esperado	14,00
Aposentadorias	12,95
Invalidez	0,11
Pensão Por Morte	0,12
Auxílio Doença	0,33
Pecúlio por morte	0,00
Resgates	0,00
Outros Benefícios	0,07
Amortização do Déficit	0,00
Administração (carregamento)	0,42

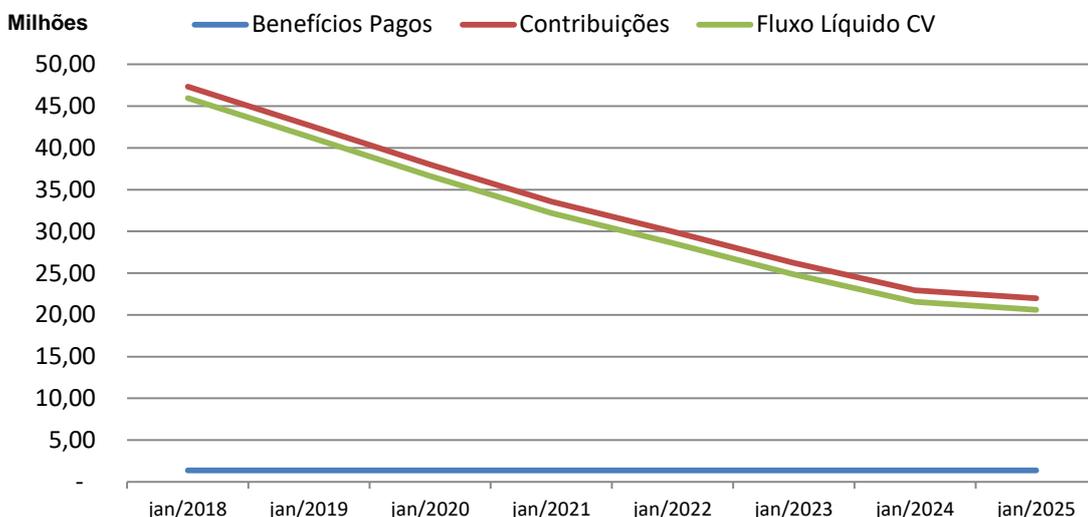
### 13. Fluxo Atuarial

O Fluxo Atuarial do Passivo foi elaborado utilizando-se a base cadastral de outubro/2017, posicionada em 31/12/2018. Foram identificados 1.074 participantes iminentes no plano, na condição de solicitar renda programada até 31/12/2018. Desse montante, 582 estão aposentados pela Previdência Social e continuam em atividade na patrocinadora.

Considerando que 34% do total de participantes atingirão a elegibilidade para o plano, e aguardarão somente o desligamento do quadro de empregados da Dataprev; e ainda, avaliando que nos últimos exercícios, somente 17% dos participantes iminentes deram entrada na solicitação de renda de benefício, estimamos para 2018 que 29% dos iminentes, solicitarão a renda programada. Este grupo deve representar os participantes já aposentados em atividade. Esta análise representa o cenário de expectativa de saídas de 312 participantes para o exercício de 2018.

Este número é pouco inferior ao adotado como previsão em 2017, no entanto, se justifica por força da restrição de desligamentos por demissão no ano eleitoral. E representa uma expectativa de desligamentos ainda superior à média verificada nos últimos exercícios. Esta hipótese está respaldada pelo elevado número de participantes em risco iminente, ou seja, em condições de solicitar o benefício dependendo apenas do desligamento do vínculo empregatício.

É importante observar que o fluxo líquido esperado, obtido a partir do processamento do fluxo futuro de receitas e despesas previdenciárias para o exercício de 2018 é positivo de R\$ 45.972.299,23, ou seja, para o exercício de 2018 esperamos que as receitas superem as despesas previdenciárias.



#### 14. Rentabilidade e Meta Atuarial

A rentabilidade global alcançada pelos ativos do plano de 16,19% superou a meta atuarial de 7,89%.

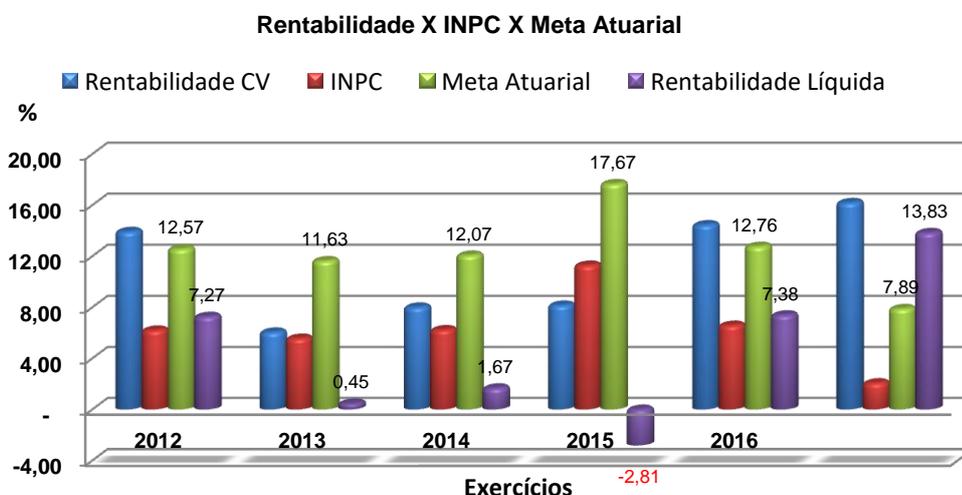
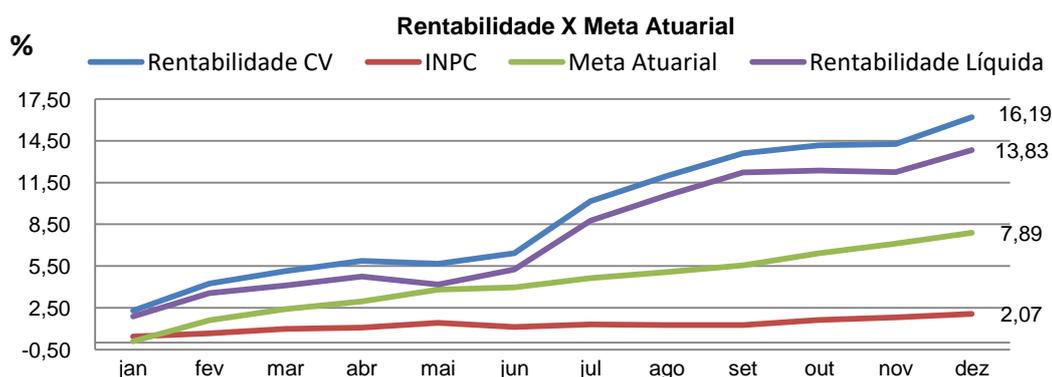
A meta atuarial é a rentabilidade mínima necessária que o plano deve ter ao longo do tempo, para conseguir pagar os benefícios aos participantes e pensionistas.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado no exercício de 2017 divulgado pelo IBGE foi de 2,07%, a menor variação desde a implantação do Plano Real. Este índice é usado como referência para o reajuste dos benefícios previdenciários.

A rentabilidade líquida real superou a inflação de 2,07% e totalizou 13,83%. Este ótimo desempenho foi alcançado pela otimização da alocação dos investimentos, em meio a um cenário de muitas incertezas, e ainda a surpreendente queda da inflação e dos juros no ano de 2017.

O Plano possui recursos suficientes para cumprir seus compromissos a curto, médio e longo prazos.

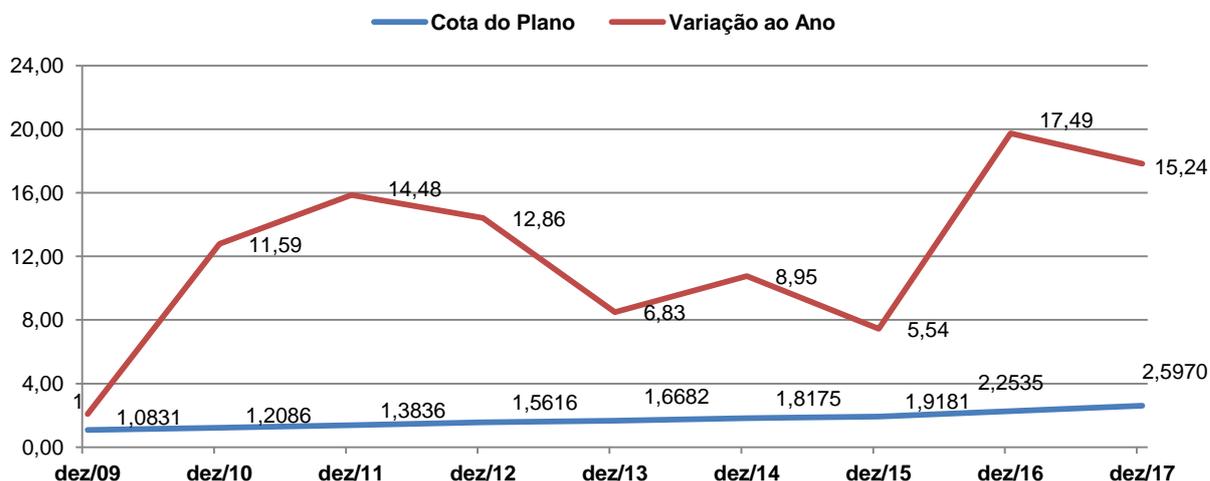
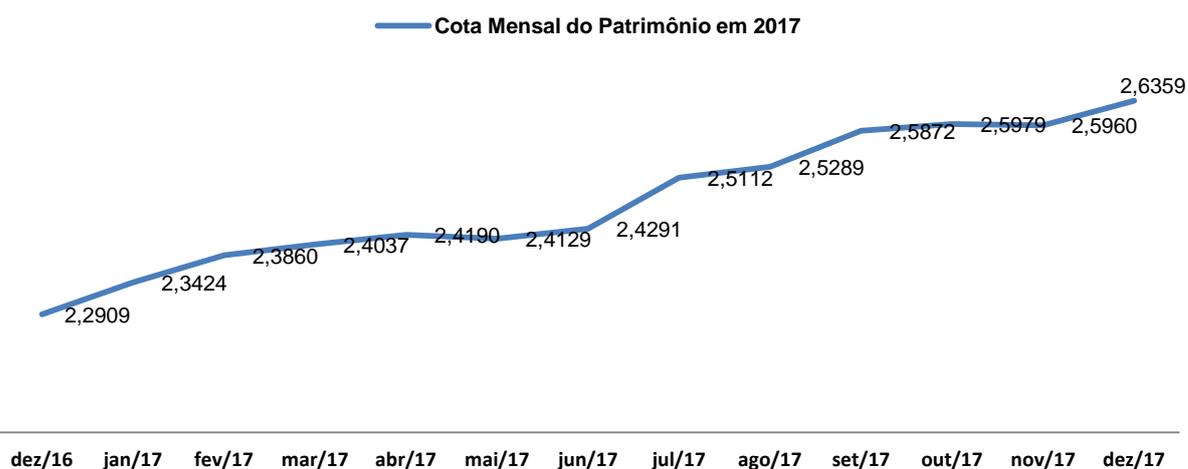
Os gráficos a seguir apresentam a evolução no ano de 2017 e um comparativo dos últimos seis anos entre rentabilidade, meta atuarial e inflação.



## 15. Indexador do Plano

A Cota é o indexador do Plano. Conforme definido no regulamento o valor é apurado diariamente e corresponde à divisão do valor contábil do Patrimônio Garantidor do plano de benefícios pela quantidade de cotas acumuladas no Plano.

Apresentamos a seguir os gráficos que demonstram a variação da cota do patrimônio e do plano.



Podemos observar no gráfico acima que a oscilação de 15,24%, que representou a variação da cota do plano apurada pela evolução do patrimônio no período de nov/16 a out/17. Esse resultado permitiu o aumento médio de 6,30% das rendas programadas no recálculo para 2018.

---

## 16. Parecer

A presente avaliação foi desenvolvida especificamente para dimensionar a situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios, de acordo com a metodologia, hipóteses e premissas citadas anteriormente, em consonância com Regulamento do Plano CV – Prevdato II.

Interpretamos os dispositivos legais e identificamos as particularidades de cada participante, extraídas da base de dados cadastrais, posicionada em 31/12/2017, e de informações fornecidas pela Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdato à S TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. que, após a realização de testes apropriados, considerou-os validados e adequados para fins desta avaliação atuarial.

O plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no regime financeiro de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

A situação atuarial do Plano, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais, apresentou em 31/12/2017, resultado de Equilíbrio Técnico.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Variável, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes limita-se ao saldo de conta individual (forma financeira), conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal Equilíbrio Técnico.

Concluimos que a situação atuarial do Plano encontra-se em Equilíbrio Técnico.

Agradecemos a oportunidade que nos é oferecida e colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 06 de Fevereiro de 2018.

Atenciosamente,

S TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda.

Sérgio Mendes de Azevedo Tinoco  
Atuário Responsável pelo Plano  
MIBA 305 – CIBA 153